



EM DESTAQUE:

1º ENCONTRO DE DIRIGENTES DE IPSS's

NESTA EDIÇÃO

Editorial	2
Destaque	3
Projetos de formação em execução	4-5
Formação profissional	6-7
Gabinete psicossocial	8-10
Intervenção precoce	11
Formações modulares certificadas	12-13
Divulgação do Gabinete Psicossocial	14
Ações a Decorrer	15
Inscrições	16
Donativos e Contribuições	17

Viver e Aprender²⁰⁰⁰

EDIÇÃO 56 - ANO 11

JUNHO 2012

A A2000 participa no 1º Encontro de dirigentes/IPSS's



Centro Social da Nossa Srª do Extremo (Tourencinho - Vila Pouca de Aguiar)



Abrirão brevemente as inscrições para as Formações Modulares Certificadas

Frequentemente questionam-me como surge uma instituição de solidariedade social - existe a ideia de que estas instituições foram criadas por sugestão estatal. A realidade é que as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) são fruto da consciência e da responsabilidade social de cidadãos comuns, que percebem as necessidades da sua comunidade e que, melhor do que ninguém, sabem como intervir e melhorar as condições de vida daqueles que menos capacidade têm de reivindicar os seus direitos.

Em tempos, o Estado apoiava plenamente estas instituições, por lhes reconhecer a importância do seu papel na comunidade e por saber que constituíam a melhor resposta às necessidades da população.

Atualmente, o Estado por possuir menos meios financeiros e porque os mais fracos (crianças, deficientes, idosos, mulheres, toxicodependentes, doentes mentais, entre outros) são quem menos reivindica, apoia cada vez menos as IPSS's, apesar de serem cada vez mais procuradas pela população desfavorecida. Por isso, as IPSS começam a sentir a necessidade de não dependerem do Estado em tão grande escala como vinha acontecendo.

Estamos perante uma viragem de mentalidade face à solidariedade institucional. As IPSS's percebem que devem ter fontes de financiamento diversificadas para prosseguirem com o seu trabalho sem dependerem apenas de uma fonte de financiamento.

O cidadão comum quando solicitado gosta de ajudar, mas está pouco esclarecido, pois facilmente contribui para o apoio da criança A ou do idoso B, mas quando se trata de apoiar uma instituição questiona qual o uso que vão dar ao seu dinheiro. Esta questão é legítima, mas é de salientar que é mais seguro apoiar uma instituição, que é supervisionada por várias entidades estatais, do que indivíduos particulares e, há que realçar que as instituições para prestarem um serviço de qualidade têm de ter pessoal qualificado e devidamente remunerado.

As IPSS's são fruto da consciência social de elementos de uma comunidade, pelo que cabe a esta ter um papel mais interventivo e colaborante nas instituições.

A solidariedade existe em todos nós - desde que não sejamos psicopatas - mas por vezes não sabemos como exercê-la, porque não temos tempo, não temos dinheiro ... enfim não sabemos como ajudar, mas isso não é difícil, pois há muitas formas de o fazer, as mais conhecidas são o mecenato e o voluntariado efetivo (desempenhar tarefas junto dos clientes da instituição), mas ser sócio, fazer donativos regulares (em dinheiro ou em géneros), fazer divulgação e venda de produtos junto daqueles que lhe são próximos (família, colegas de trabalho, etc.), fazer testamento a favor de instituições, realizar eventos particulares de angariação de fundos (aniversários, casamentos, festas onde os convidados são instruídos a converter a sua oferta em donativo para uma instituição), vender rifas, produzir algo vendável, enfim as formas de colaborar são múltiplas - fica ao sabor da criatividade de cada um. É fundamental porém, que todos percebam o seu papel social.

Cabe às instituições alertar os cidadãos para a sua importância e para as formas possíveis de exercerem o seu papel solidário, só deste modo as IPSS conseguirão a tão falada "sustentabilidade" - artigo em destaque nesta edição.

Nesta edição apresentam-se também vários episódios ocorridos no âmbito das ações executadas pela A2000 que retratam experiências proporcionadas aos nossos clientes - coisas que para o cidadão comum são banais, mas que para quem tem algum tipo de dificuldade são conquistas enriquecedoras do seu quotidiano que os torna mais inseridos socialmente.

Mais um mês se passou na A2000, entre a azáfama de servir e conquistar pessoas para colaborarem no exercício desta nossa missão.

Marina Teixeira, Diretora Técnica

1º ENCONTRO DE DIRIGENTES/IPSS's do distrito de Vila Real

No passado dia 9 de junho decorreu no Centro Social da Nossa Srª do Extremo (Tourencinho - Vila Pouca de Aguiar), o 1º encontro de dirigentes/IPSS's do distrito de Vila Real, promovido pela União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS).

O encontro teve como principal finalidade discutir as dificuldades que as Instituições enfrentam neste momento e o que estão a fazer para as ultrapassar; anseios, projetos de renovação e dinamização da área social em que as IPSS's estão inseridas e sustentabilidade/qualidade das mesmas.

O debate contou com a presença de várias figuras ilustres, entre as quais o Dr. Eleutério Alves, representante da CNIS; Prof. Luís Correia, Presidente da UDIPSS; o Dr. Jaime Balsa, Diretor do Centro de Emprego de Vila Real; Sr. Valdemar Mota, Presidente da Casa do Povo de Godim; Dr. Manuel Machado, Presidente da direção do Centro Social da Nossa Srª do Extremo; Padre Joaquim da Costa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cerva e Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões; o Sr. Normando Alves e Sr. António Ribeiro.

Estiveram presentes neste encontro 43 dirigentes representando 26 Instituições.

Abriu a sessão o Dr. Manuel Machado, seguiu-se a intervenção do Prof. Luís Manuel Dinis Correia, o orador manteve ao longo do debate um papel de orientador e moderador.

Para a apresentação das temáticas sustentabilidade/qualidade foram convidados os Sr. Normando Alves, Presidente da Casa do Povo de Vilarandelo; e o Sr. António Ribeiro, Presidente da Direção da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000.

O Sr. Normando Alves transmitiu informações gerais sobre o processo de qualificação da Casa do Povo de Vilarandelo, no âmbito da Certificação de Qualificação Nível B da Segurança Social e da norma NP EN ISO 9001, de forma a auxiliar as instituições presentes, que pretendam desenvolver este mesmo processo.

A apresentação do Sr. António Ribeiro evidenciou a importância de sócios e quotas na sustentabilidade da A2000, em face do atual contexto socioeconómico, demonstrando que se trata de uma estratégia que não implica qualquer tipo de investimento.

Seguiu-se um debate livre, em que todos tiveram a oportunidade de participar.

Durante o debate, os dirigentes das várias IPSS's ali representadas, tiveram oportunidade de trocar dificuldades, experiências e vivências sentidas nas suas organizações.

O encontro terminou com um almoço convívio oferecido pelo Centro Social da Nossa Srª do Extremo.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000



Da esquerda para a direita: Dr. Manuel Machado, Presidente da Direção do Centro Social da Nossa Srª do Extremo; Dr. Eleutério Alves, representante da CNIS; Sr. Valdemar Mota, Presidente da Casa do Povo de Godim; Prof. Luís Correia, Presidente da UDIPSS; o Sr. Normando Alves, Presidente da Casa do Povo de Vilarandelo; Padre Joaquim da Costa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cerva e Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões; e Sr. António Ribeiro Presidente da Direção da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000.

Direção da UDIPSS—União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social

TEMA DE VIDA: “VAMOS PRESERVAR O AMBIENTE!”

Olá a todos os leitores do Jornal da A2000 “Viver e Aprender” !!! Saúdo-vos a todos e a este Jornal exemplar.....Começo também por agradecer o quanto tem sido fortalecedor e importante para mim a interação com todo o pessoal docente e não docente, com quem eu tenho vivido e aprendido. Dou a saber de acordo com esta mais valia, que no passado dia 5 de Junho foi-nos proporcionado uma atividade ao ar livre, designada de peddy-paper. Para quem não conhece, peddy-paper é uma prova pedestre de orientação para equipas, que consiste num percurso ao qual estão associados perguntas ou tarefas correspondentes aos diferentes pontos intermédios (ou postos) e que podem determinar a passagem à parte seguinte do percurso. Trata-se de uma atividade lúdica geralmente ligada à aquisição de conhecimentos sobre um determinado tema ou local de que vos vou falar a seguir...

Galafura foi o palco para este evento! Esta Freguesia do Concelho do Peso da Régua é dona de uma pacatez incrível e de uma paisagem muito particular e especial. Nela participaram duas turmas de formandos que se dividiram em 4 grupos. Ao início todos estavam à espera (uns mais conversadores e outros mais caladinhos) que a prova tivesse início, enquanto se punham no terreno os papéis adequados a este evento por parte dos formadores, claro, fora da nossa vista. Formadores esses que se dividiram: alguns acompanharam as equipas de forma a poder dar mais ajuda aos inexperientes formandos neste tipo de atividade. Com o início do peddy-paper foram sendo enviados um grupo de cada vez para o terreno de maneira a que ninguém tivesse informações de outros grupos, pois o percurso correto era igual para todos. Pelo caminho havia no máximo 5 postos (lugares de paragem para tarefa com nova pista para encontrar o local seguinte). Entre todos estes pontos de paragem deu para conhecer o que de melhor nos traz esta aldeia desde a sua vista rural, quintas, casas de habitação, vinha, e monumentos (Igreja matriz, cruzeiro, etc.).

Houve mesmo quem não resistisse a tirar uma foto durante as tarefas, como marca do encanto de certas paisagens (flores, árvores) que muito embelezou as nossas fotografias. Também se debicaram algumas cerejas ao longo do percurso. Grande também foi a caminhada que culminou num ponto que deixei para agora referir, pois é de uma extraordinária beleza, nele foi o auge das atenções e do convívio... o Miradouro de São Leonardo da Galafura. Este miradouro, a meio caminho entre a Régua e Vila Real oferece um dos mais bonitos panoramas sobre o rio Douro e os socacos. De lá se avista o Douro azul e sereno beijando as margens, as quintas e as casas solarengas. Este local foi amado por Miguel Torga, poeta tantas vezes indigitado para o Prémio Nobel. Aí se passou a tarde que depois de tanta caminhada, deu lugar a um piquenique onde eu e os demais pudemos saborear os petiscos que levávamos e partilhá-los também. Houve quem desse música através dos telemóveis, jogou-se às cartas e dominó e muita, muita fotografia foi tirada para mais tarde, este dia bem passado, recordar e claroVOLTAR!!!

Nuno Oliveira, formando do Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



FORMANDOS DA A2000 VISITAM ESPAÇO CONVÍVIO DE MEDRÕES

No dia 20 de Junho de 2012, no início da tarde, fomos a Medrões, mais propriamente ao Espaço de Convívio de Medrões, fazer uma visita aos idosos que aí passavam o dia.

Para nós foi uma nova experiência, para eles uma oportunidade de espairecer, fugir à rotina e contactar com pessoas de gerações mais novas. Para além da nossa presença, e para não irmos de mãos vazias, resolvemos presentear-los com uma surpresa que juntos confeccionámos na manhã do mesmo dia, uma daquelas surpresas de fazer crescer água na boca.

Para além do que já fora feito na A2000, decidimos confeccionar no Espaço de Convívio mais uma outra iguaria perante a olhar atento de uns e a participação de outros, delícias culinárias que conquistaram o paladar de quem as provou.

Para além da culinária fizeram-se outras atividades, uma que envolveu o recurso às novas tecnologias, em que alguns idosos se ocuparam a fazer trabalhos nos computadores, e alguns revelaram muita destreza no manejo dos mesmos. Cada vez mais se constata que ser velho não constitui qualquer impedimento à aprendizagem e domínio do que ainda hoje é visto como domínio de interesse dos mais jovens e que ganha cada vez mais adeptos por entre o sector mais envelhecido da população.

Tiraram-se muitas fotos e houve um convívio alegre entre todos.

Em resumo, o tempo foi bem usufruído, um verdadeiro convívio intergeracional entre pessoas de tempos diferentes, mas com a mesma humanidade.

Paulo Jorge, formando do Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Tal como foi anunciado anteriormente, a partir desta edição do jornal Viver e Aprender da A2000, passaremos a relatar o sucesso das integrações profissionais através de casos reais.

O projeto formativo da A2000 financiado pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano - tem como objetivo principal a integração dos seus formandos no mercado de trabalho. Para atingir este objetivo, esta ação desenvolve um programa de desenvolvimento de competências e formação profissional em contexto real de trabalho.

Este serviço formativo cria assim condições de igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e ao trabalho, procurando sensibilizar as entidades e a comunidade para a integração de pessoas com expressas dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.



Filipe Gouveia, Funcionário da Publiserv

1- Como se processou o ingresso na empresa onde trabalha?

Filipe - Frequentei um curso de formação profissional na A2000. Inicialmente tive formação em sala durante um ano. Seguiu-se o momento da formação prática em contexto de trabalho e tive a sorte de ser aceite aqui na Publiserv. O Sr. Amadeu gostou do trabalho que eu desenvolvi e decidiu integrar-me profissionalmente.

2- Que funções exerce na empresa?

Filipe - Ajudante na área de produção de serigrafia e impressão.

3- Que importância teve a A2000 no desenvolvimento da sua formação profissional?

Filipe - A A2000 foi muito importante para mim, porque me ajudou a ultrapassar todas as dificuldades que eu sentia na minha vida pessoal e profissional. Foi com a ajuda da A2000 que obtive um contrato de trabalho na Publiserv.

4- Que recordações guarda da sua passagem pela A2000?

Filipe - Guardo grandes recordações da A2000, criei novas amizades, aprendi coisas novas. Os formadores e técnicos sempre me ajudaram naquilo que eu precisava, fico eternamente grato a todas as pessoas que me ajudaram na A2000 e ao Sr. Amadeu por me ter dado a oportunidade de me integrar profissionalmente na Publiserv.



(Continuação pág. 7)

(Continuação)

Questionário realizado à Entidade Empregadora

Dados da Empresa:

Empresa/instituição- Publiserv - Amadeu Araújo Uni., Lda.

Sector de Atividade - Publicidade e Serviços

Concelho - Santa Marta de Penaguião



Amadeu Araújo, Proprietário da Publiserv

1- Qual é, na sua opinião, a importância da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000, para o desenvolvimento deste público-alvo?

Amadeu Araújo - O emprego para pessoas em situação de desvantagem com baixos níveis de qualificação é muito importante, a A2000 proporciona-lhes oportunidades para o desenvolvimento que facilitam o acesso ao emprego, permitindo-lhes sentirem-se social e profissionalmente reconhecidas e realizadas.

2- Que expectativas tinha do formando quando ele iniciou estágio na Publiserv?

Amadeu Araújo - As expectativas iniciais eram muito reduzidas, não tinha grande esperança no formando. Ao longo do tempo o formando foi desenvolvendo competências profissionais o que me levou a integrar profissionalmente o Filipe.

3- Pelo que pôde observar, que mudanças se efetuaram na vida do formando, ao longo do estágio e com a sua contratação?

Amadeu Araújo - Ao longo do estágio o formando integrou-se bem no ambiente de trabalho e manteve sempre uma boa relação interpessoal com os colegas de trabalho, demonstrou sempre muita vontade em desenvolver novas competências nesta área, tendo sido capaz de responder as expectativas impostas.

Com a sua contratação foi ganhando responsabilidade, foi-lhe sempre inculcida confiança, ajuda e incentivo, e graças a isso, conseguiu tirar a carta de condução, melhorando assim a sua qualidade de vida.

4- Considera esta experiência uma mais-valia para a empresa?

Amadeu Araújo - Sim. Esta experiência é uma mais-valia para a empresa porque mostra como é possível colaborar com estes projetos especiais, na área empresarial, criando oportunidades de cooperar e de melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Daniel Santos, Técnico de Acompanhamento e Inserção da A2000

CLIENTES DO ESPAÇO DE CONVÍVIO DE MEDRÕES

VISITAM O MUSEU DO DOURO



No passado dia 27 de junho os clientes do Espaço de Convívio de Medrões visitaram a exposição permanente “*Memórias da Terra do Vinho*” do Museu do Douro.

Esta exposição apresenta um espaço de representação da cultura da vinha e do vinho, elemento essencial da identidade da região do Douro. O museu assume-se com sendo um ponto de partida para a descoberta e exploração não só da região, mas também da sua cultura.

Apesar de todos os clientes do Espaço Convívio de Medrões serem da região mostraram-se muito entusiasmados e interessados com tudo o que viram. Os objetos expostos eram bem conhecidos pelos idosos. Quase todos eles trabalharam nas vinhas possuindo assim um conhecimento vasto em todo o sistema de produção de vinho e nos trabalhos inerentes da vinha.

Apesar do calor escaldante que se fazia sentir, no final a opinião era unânime “*uma tarde muito bem passada*”.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO—“Comunicar com os Jovens”

No âmbito do “Gabinete Psicossocial – GPS”, um serviço co-financiado pela Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, a A2000 e as Freguesias de S. Miguel de Lobrigos, S. João de Lobrigos, Sever e Medrões, promovem-se ações de apoio psicossocial a famílias e indivíduos, e serviços na área formativa e ocupacional com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, de forma a facilitar a inserção socioprofissional.

Neste sentido, nos passados dias 14 e 28 de Junho realizaram-se duas ações de sensibilização intituladas “Comunicar com os Jovens”. Estas ações tiveram como objetivo debater e sensibilizar junto dos pais/famílias as dificuldades a nível comunicacional com que muitas das vezes se deparam no relacionamento com os seus filhos.

Muitas destas dificuldades de comunicação que surgem nesta altura estão relacionadas com o processo de autonomização dos filhos que procuram construir a sua identidade, testando limites, partilhando mais os seus afetos e as suas preocupações com o grupo de pares do que com os pais. É importante que os pais disponibilizem mais tempo para dedicar aos seus filhos, para que desse modo não seja transferida para a escola toda a responsabilidade educacional dos jovens. Sabemos que toda educação recebida em casa pela criança, reflete-se na relação com o grupo de pares e com os professores. Neste período a atenção da família e professores deve ser redobrada, porque se por vezes temos jovens em busca de realização profissional, tem-se também aqueles que “caem” em mãos erradas e desorientam-se. Frequentemente os amigos são os responsáveis pelas decisões que o jovem passa a tomar, muitas vezes há uma troca de caminho, pois o jovem passa a conhecer e a querer contactar com o desconhecido, como por exemplo as drogas. É imperativo que os pais e professores dialoguem, informem e previnam os jovens dos perigos, conduzindo-os no caminho do conhecimento e do preparo pessoal, dando-lhes assim a possibilidade de discernirem o que é certo e errado.

Para estas atividades, além da divulgação realizada no concelho, foi contactada a Equipa de RSI solicitando o encaminhamento das famílias com maior carência de informação deste âmbito.

Foi solicitada, em regime de voluntariado, a colaboração do Professor Hermínio Cardoso para dinamizar a primeira ação de sensibilização e para a segunda ação de sensibilização solicitou-se a presença um Técnico do Centro de Respostas Integradas (CRI) de Vila Real, onde contamos com a presença da Psicóloga Carolina Pardalinha.

As sessões desenvolvidas, sobre o tema “Comunicar com os Jovens”, revelaram-se bastante esclarecedoras para os participantes, na medida em que tiveram a possibilidade de adquirir novos conhecimentos, bem como de esclarecer dúvidas acerca de situações específicas.

Assim, educar não é proibir, mas sim, informar, orientar e acompanhar. A tríade escola, jovem e família deve rumar à educação dos jovens para a obtenção de mais e melhores resultados.

Ana Filipa Santos, Técnica da A2000



Professor Hermínio Cardoso



ALEGRIA NAS FÉRIAS ATIVAS 2012

(de 18-06-2012 a 29-06-2012)

Deu-se início no passado dia 18 de junho à ação “Férias Ativas 2012”, desenvolvida pela A2000 em colaboração com o Município de Santa Marta de Penaguião (que disponibiliza os equipamentos do concelho – Piscinas Municipais, Pavilhão Gimnodesportivo, Fórum de Atividades, etc. – e os técnicos da área de desporto) e as freguesias de S. Miguel de Lobrigos, S. João de Lobrigos, Sever e Medrões (que apoiam nos transportes).

No seguimento dos anos anteriores, a A2000 promove um vasto programa de férias de verão, entre 18 de junho e 7 de setembro, destinado a ocupar os tempos livres de crianças e jovens dos 6 aos 16 anos.

A ação “Férias Ativas 2012”, consiste num conjunto de atividades a decorrer de segunda-feira a sexta-feira, entre as 9h00 e as 17h00. As manhãs evidenciam um carácter fundamentalmente desportivo (Pavilhão Gimnodesportivo e Piscinas Municipais) e as tardes abrangem um conjunto de ações de âmbito lúdico-pedagógico, entre as quais, expressão plástica, trabalhos manuais, jogos populares, culinária, TIC, cinema, etc.

Estão programados todos os eventos a realizar, nomeadamente, uma ida ao Teatro de Vila Real (Peça “O Corcunda de Notre Dame” encenada pela Escola de Bailado de Vila Real), uma visita ao Natur WaterPark (Aquaparque e Quinta Pedagógica) e ao CTOE de Lamego, entre outras.

Este é um projeto extremamente importante no desenvolvimento das capacidades motoras, rico na formação pessoal e na transmissão de um conjunto de valores de importância social. Apresenta-se como uma forma salutar e enriquecedora de desfrutar as férias, onde o convívio com outras crianças e jovens e o exercício do corpo contribuem para uma mente mais saudável.

Vanessa Faria – Voluntária da Férias Ativas 2012



Culinária



Desporto



Natação



Natação

A GARATUJA NO DESENHO INFANTIL



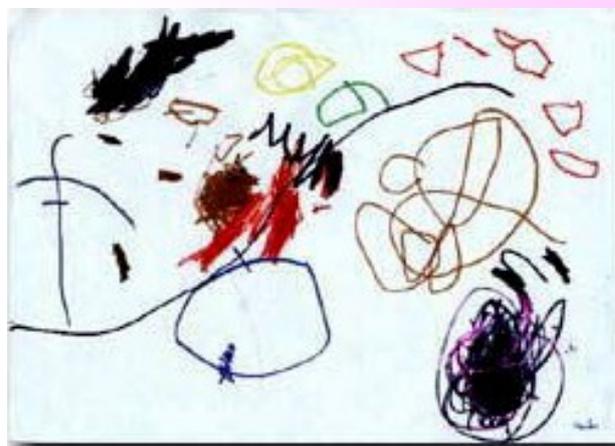
É sabido que a criança, quando pega no lápis ou na caneta ou até mesmo no marcador, vai aprendendo a desenhar, a escrever, aperfeiçoando essa mesma forma de escrita. Durante esse processo de aperfeiçoamento, a criança passa por diversas fases. Neste artigo, falarei da **etapa da garatuja**, no desenho infantil. Esta fase manifesta-se a partir de um ano e meio de idade e termina aos quatro ou cinco anos e divide-se em três fases:

1ª Fase: Corresponde ao início da garatuja, onde a criança se expressa pelo puro prazer do movimento, o que significa que os seus desenhos carecem de controlo visual, razão pela qual ultrapassam a margem do papel. Os primeiros signos que a criança realiza a nível simbólico são: o ponto, a reta e a reca múltipla. Mais tarde começam a controlar os seus desenhos e passam aos círculos, à espiral e aos signos circulares. Quanto à forma, não existe um conceito de forma enquanto imagem figurativa, uma vez que a criança se expressa simbolicamente para representar um objeto ou coisa. Aqui a expressão é o jogo simbólico, a criança atribui nomes e conta histórias a partir dos seus desenhos. Em relação ao espaço, podemos dizer que como conceito formal não aparece nesta etapa, os desenhos das crianças expressam um ritmo cósmico de espaço total. Quanto à cor, a criança demonstra curiosidade pelo contraste, mas não há intenção suficiente, a cor tem um papel acessório.

2ª Fase: Em relação aos signos gráficos, a criança aumenta a sua capacidade gestual-gráfica com os diagramas da geometria intuitiva. Quanto à forma, uma vez que a criança domina quase todos os signos puros do Alfabeto Gráfico, considera-se que passou à fase seguinte de maior complexidade e elaboração pictórica. As crianças passam à construção de diagramas, agregados e combinações. Quanto ao espaço, continua a existir o espaço cósmico total. Relativamente à cor, o jogo preceptivo-motriz nestas idades é mais em função do gesto gráfico do que do cromatismo plástico.

3ª Fase: Em relação aos signos gráficos, iniciam-se aqui elaborações estruturais mais complexas como: o sol e a mandala, imagens típicas da arte infantil destas idades, com um intenso conteúdo psíquico - simbólico. Quanto à forma, é aproximadamente aos três anos que as crianças começam a construir o sol. Uma vez que anteriormente aprenderam a fazer o círculo e a reta, agora combinam-se para formar o sol. Em relação ao espaço, podemos dizer que se mantém um idêntico sentido de espaço, devido ao alto conteúdo rítmico expressivo das suas pictografias. A cor continua a não ter interesse figurativo, uma vez que as crianças pintam sem interesse pela cor real das coisas.

Alice Correia, Educadora de Infância



UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)



Aprovada a candidatura da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, no âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), à qual a Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 se candidatou, abrirão brevemente as inscrições para as UFCD’s das áreas de formação aprovadas.

As UFCD’s têm como objetivo principal, reforçar a qualificação da população adulta ativa - empregada e desempregada com idade igual ou superior a 18 anos, contribuindo para o desenvolvimento de competências, aumentando assim as suas qualificações profissionais.

As formações decorrerão em horário pós-laboral e terão início em Setembro de 2012 e fim em Junho de 2014.

No quadro seguinte, encontram-se discriminadas as Áreas de Formação e as respetivas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), bem como a sua duração:

Área de Formação	UFCD	Horas
Secretariado e Trabalho Administrativo	Língua Inglesa - documentação administrativa	50
	Noções básicas de fiscalidade e impostos sobre o consumo	50
	Função Pessoal - Legislação Laboral	25
	Processador de Texto - Funcionalidades Avançadas	25

Serviços de apoio a crianças e jovens	Saúde mental infantil	25
	Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança	50
	Desenvolvimento da Criança	50
	Prevenção de doenças e de acidentes na infância	50
	Atividades pedagógicas do quotidiano da criança	25
	Crianças com necessidades específicas de educação (NEE)	50
	Formas de Intervenção precoce em crianças com NEE	25
	Intervenção pedagógica em crianças com NEE	50

Hotelaria e Restauração	Sistema de HACCP	25
	Confeção de saladas	25
	Confeção de sobremesas	25
	Serviço de vinhos	25

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

(Continuação)

Turismo e Lazer	Língua Inglesa - informações acerca da vida quotidiano, compras, serviços e locais de interesse turístico	50
	Língua Espanhola - informações acerca da vida quotidiano, compras, serviços e locais de interesse turístico	50
Saúde - Programas não classificados noutra área de formação	Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde	50
	Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo - articular e muscular	50
	Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50
	Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito - reprodutor	50
	Noções gerais sobre a pele e a sua integridade	25
	Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	50
	Cuidados na saúde do idoso	50
	Cuidados na saúde infantil	50
	Cuidados na saúde mental	25
Trabalho Social e orientação	Higiene da pessoa idosa no domicílio	50
	Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia	50
Ciências Informáticas	Processador de Texto	50
	Folha de Cálculo	50
	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25
	Internet - navegação	25

Brevemente será divulgada a calendarização das formações e o local de realização.

Para mais informações e inscrições, contacte a A2000, com sede na Av. 25 de Abril, nº39 - 5030-481 Santa Marta de Penaguião, ou através do e-mail a2000@a2000.pt, página de internet www.a2000.pt, ou ainda através do número de telefone 254822046 e fax 254822047.

Vânia Pereira, Técnica da A2000



Objetivo geral do Gabinete Psicossocial:

Prestar apoio Psicossocial a famílias e indivíduos e ainda serviços na área formativa e ocupacional com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, de forma a aumentar a inserção social e/ou profissional até 31 de Dezembro de 2012.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – GRATUITAS

Público Alvo: Agregados familiares da comunidade.



*Ação prática sobre
confeção de alimentos
saudáveis.*

Ser saudável, viver mais...

Já realizada



*Ação prática ministrada
por técnicos especializa-
do na área da saúde.*

Primeiros Socorros

Já realizada



*Comunicação entre pais e
filhos na adolescência.,
ministrada por um técnico
da área da educação.*

Comunicar com jovens...

Já realizada



*Pequenos truques para
reciclar
peças de roupa em tempo
de crise.*

Corta e coze...

Datas: 11 e 25 de Outubro



*Recomendações dos Bom-
beiros em situações de
inundação, acidentes,
incêndios....*

Advertências de Inverno

Datas: 6 e 20 de Dezembro

Inscreve-se: Associação de Apoio ao Desenvolvimento - A2000 (Avenida 25 de Abril, n.º 39 - 5030-481 Santa Marta de Penaguião) |
Telefone: 254822046 | Fax: 254822047 | E-mail: a2000@a2000.pt | Site: www.a2000.pt | Número gratuito: 800 10 11 49

Financiado por:





POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 2.3 - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS – REGIME PÓS-LABORAL

- Cronograma e localização a apresentar na próxima edição.

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL

- Serviços Pessoais e à Comunidade - Sta. Marta de Penaguião
- Serviços de Hotelaria e Restauração - Sta. Marta de Penaguião
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Sta. Marta de Penaguião



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)



OBJETIVO: Prestar serviço de apoio psicossocial a famílias e indivíduos do concelho de Sta. Marta de Penaguião com a finalidade de promover ações de desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, de forma a aumentar a inserção social e/ou profissional.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

DESTINATÁRIOS - crianças até aos seis anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

OBJETIVO: Pretende-se que as crianças em risco e suas famílias tenham uma ajuda especializada que consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais com o objetivo de otimizar o desenvolvimento da criança.



POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL

- Serviços Pessoais e à Comunidade - Sta. Marta de Penaguião
- Serviços de Hotelaria e Restauração - Sta. Marta de Penaguião
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Sta. Marta de Penaguião



Informações/ Inscrições na A2000 e em www.a2000.pt



RUA DA FERREIRINHA, 124 - 5050 PESO DA RÉGUA - TELEF. 254 313 516



ÓPTICA SANTOS, LDA.
RUA DOS CAMILOS, 27
TELEF. 254 313 274
5050-273 PESO DA RÉGUA

FILIAIS:

RUA DE SERPA PINTO, 11
5050-273 PESO DA RÉGUA
TELEF. 254 313 274

RUA DA FEIRA, 13
3620-325 MOIMENTA DA BEIRA
TELEF. 254 582 542

MERCADO MUNICIPAL
5130-336 S. JOÃO DA PESQUEIRA
TELEF. 254 484 307

A. MARCHAL CARMONA
5120-385 TABUAÇO
TELEF. 254 781 261

AV. JOSÉ MARIA ALPOIM, 591
5040-310 MESÃO FRIO
TELEF. 254 892 001



Ficha Técnica:

Edição: Mensal

Editor: Marina Teixeira

Coordenação: Aurora Gouveia

Proprietário: A2000

Contribuinte N.º 505 045 125

Morada: Av. 25 de Abril, nº39 - Santa Marta de Penaguião

Telefone: 254 822 046 Telemóvel: 935 575 882

Fax: 254 822 047

Página Web: www.a2000.pt

Email: a2000@a2000.pt